

APRESENTAÇÃO

Prezados e prezadas, é com prazer que retornamos á produção da revista Pós-Escrito, publicação em meio eletrônica da Faculdade Batista do Rio de Janeiro (FABAT), mantida pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB). Tal tempo na inatividade ocorreu, sobretudo pelos novos rumos tomamos pela instituição desde 2010, quando a Faculdade Batista passou por um momento de reformulação. Impulsionada por esse movimento, a revista também saiu em busca de novas trilhas.

Especialmente, a expectativa na produção deste quinto volume é contribuir para o cenário teológico e de discussão sobre a religião, especialmente no Brasil. Busca contemplar desde a via mais ortodoxa da teologia até as discussões da interrelação da religião no campo religioso brasileiro e latino-americano. Nessas novas trilhas e rumos, a revista Pós-Escrito tem como perspectiva uma apreensão mais versátil, multifocal, e, por que não dizer, interdisciplinar. Mas, mesmo tendo uma vontade apresentar diversas faces, esse novo projeto visa abordar saberes e os olhares que estudam e expressam o dado da religião e do saber teológico.

Com respeito ao presente número, temos o prazer de ter contribuições de professores-pesquisadores tanto da própria Faculdade Batista do Rio de Janeiro como de professores-pesquisadores de outras instituições acadêmicas do Brasil. Podemos dizer que três áreas da Teologia foram abarcadas no presente número: a Teologia Bíblica, a Teologia Prática e a Teologia Sistemática.

Tratando dos artigos neste número. O primeiro grupo de artigos, ou seja, os quatro primeiros, abordam como a expressão da religião bíblica pode ser sentida. Primeiro quando a professora/pesquisadora Teresa dos Santos Akil apresenta-nos o seu: *Como uma luva para os dias de hoje: uma análise exegético-teologica de Amos 7,7-8*. Teresa dos Santos Akil olha detidamente sobre o texto de Amos 7,7-8, numa caminhada exegética focada nos dados da gramaticalidade e do contexto histórico. Já no segundo artigo, o professor Fabio Py Murta de Almeida, descreve o crescimento e o debate histórico dos leitores, leituras e exegeses que focaram suas pesquisas no objeto do livro bíblico de Deuteronômio, do *Decálogo* e do *shabbat* de Deuteronômio. No terceiro artigo da revista, o



professor/pesquisador Valtair Afonso Miranda, discute o apocalipse de João, seus seguidores e o paradigma da simbologia do Cordeiro diante de seus crentes. Trabalha sobre a relação da produção apocalíptica e a identidade dos seguidores, além da conexão com o contexto do culto. Por parte do professor/pesquisador Haroldo Reimer, temos uma contribuição intitulada: *A casa global: sobre textos bíblicos em perspectiva ecológica no ensino religioso*. Nesse nosso quarto artigo, Haroldo Reimer apresenta formas de ler os textos bíblicos no contexto da prática docente como incremento nas saídas das diversas crises ambientais que se articulam no íntimo da sociedade global-capitalista.

No quinto artigo do número, o professor/pesquisador Delambre de Oliveira, da Faculdade Batista do Rio de Janeiro, nos leva ao tema *Inculturação da fé e a expressão popular do sagrado*, propondo detalhes do diálogo teológico, discute a inserção da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) e sua dinâmica religiosa. Tentando perceber como as expressões populares do sagrado no Brasil são lidas, re-lidas e significadas no contexto sagrado da IURD. Tal contribuição do pesquisador é mais um espaço para indagações que visam abrir caminhos de um propício diálogo sobre o tema.

A professora/pesquisadora, alocada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Ivoni Richter Reimer, traz a nós o artigo *Apostolado, diaconia e missão de mulheres nas origens do cristianismo*. Ela busca levantar como os textos bíblicos do Novo Testamento estruturam-se como experiências de vários tipos de lideranças eclesiais, ministeriais e sociais. Faz isso analisando as funções de homens e mulheres tidos em Romanos 16,1-16, ao mesmo tempo em que revê as implicações políticas, históricas e religiosas dessas relações.

E, por fim, o professor Elcio Sant`Anna, da Faculdade Batista Equatorial em Belém do Pará, traz-nos uma importante contribuição para o pensamento da memória batista, no seu artigo *Notas sobre o lócus identitário da memória batista*. Nele, Elcio Sant`Anna, busca reconhecer o diálogo do saber religioso junto a sociologia da memória de Maurice Halbwachs, partindo da ideia de memória coletiva como mecanismo de identidade dos grupos e sociedades religiosas. Assim, percebe que a memória dos lugares sagrados produziria a renovação ou intensificação da fé, entendendo que as hierópolis evocam lembranças religiosas. Desta forma, entende que a memória batista se radicaliza nos espaços construtores de sua identidade religiosa.



Foi nesse complexo de artigos de pesquisadores brasileiros que buscamos retornar à produção da revista Pós-Escrito. Como dissemos, o traço comum a todos os artigos é a discussão da religião e da teologia no contexto brasileiro e latino-americano. Dessa forma, voltamos às atividades e esperamos continuar em nossa caminhada como um espaço de produção e de divulgação do trabalho científico teológico.

Assim, desejamos a todos e a todas ótimas leituras!

Prof. Ms. Fábio Py Murta de Almeida.

Redator

